

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 11 / 2017

Régua, 2 de agosto de 2017

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

(*Scaphoideus titanus*)

De acordo com a **Portaria nº 165/2013** publicada no Diário da República nº 81, 1ª Série, de 26/04/2013, é **obrigatória a luta contra este cicadélídeo em todas vinhas das seguintes freguesias da Região:**

- **União das freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Batista) e Sanhoane, Freguesias de Medrões e Sever** do concelho de Santa Marta de Penaguião, devem efetuar o **terceiro** tratamento, **no período de 12 a 20 de agosto** (atenção ao intervalo de segurança do inseticida). Nas vinhas em que a vindima seja feita mais cedo (em agosto), este tratamento poderá ser adiado e realizado logo a seguir à vindima.

- **Freguesias de Arroios e Folhadela** do concelho de Vila Real, devem efetuar o **segundo** tratamento inseticida contra este cicadélídeo, **no período de 5 a 13 de agosto**.

O tratamento deverá ser realizado com um inseticida homologado para esta finalidade.

Deverá ser guardado um registo da data da realização do tratamento, do produto utilizado e da dose aplicada, para efeitos de futuro controlo.

TRAÇA DA UVA

Teve já início o terceiro voo que dará origem às lagartas da terceira geração da praga. Sendo esta geração a principal causa de muitas podridões que se verificam à vindima, aconselhamos os Srs. Viticultores a efectuar a estimativa do risco nas várias parcelas de vinha, através da contagem de adultos nas armadilhas sexuais e da **observação visual de posturas e perfurações**. Lembramos que o Nível Económico de Ataque é de 1 a 10 % de cachos atacados (ovos e/ou perfurações), observando em cada parcela dois cachos por videira em 50 videiras escolhidas ao acaso.

Caso necessário, **deverá ser efectuado um tratamento dirigido aos cachos** com um inseticida cujo **intervalo de segurança** permita a realização da vindima na data prevista.

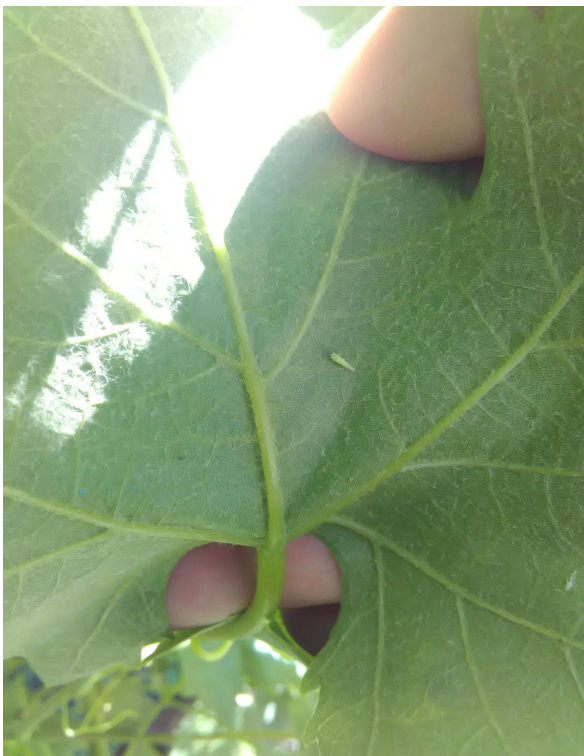


Redação:
Artur Santos
(Técnico Superior)

CIGARRINHA VERDE

Recomenda-se a vigilância das vinhas para acompanhamento da praga.

Relembramos que nesta fase o Nível Económico de Ataque é de 50 ninfas por 100 folhas observadas ao acaso (duas folhas por videira).



ESCA DA VIDEIRA

Ao longo deste Verão têm-se observado, com alguma frequência, sintomas característicos desta doença do lenho: as folhas adquirem cloroses seguidas de necroses entre as nervuras principais, os lançamentos definham, as varas podem não atemperar e os cachos murcham ou secam. Estes sintomas podem ocorrer em toda a planta ou em apenas alguns dos seus órgãos.

Assim, aconselhamos os Srs. Viticultores a **marcarem as videiras afectadas por esta doença**, por forma a poderem proceder a medidas preventivas e de recuperação das plantas na altura da poda de Inverno.

